



SUMÁRIO

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	3
1.1. Identificação da Mantenedora	3
1.2. Dados da mantenedora	6
1.3. Dados da mantida.....	6
1.3.1. Dirigente Principal da Mantida.....	6
1.4. Breve histórico da Instituição	6
1.5. Identidade Estratégica da IES	9
1.5.1. Missão	9
1.5.2. Princípios institucionais e Valores institucionais.....	9
1.5.3. Visão de futuro	10
2. Identificação do curso.....	10
2.1. Dados Gerais.....	10
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	12
1. Concepção do curso e Fundamentação	12
1.1. Objetivos Gerais do curso.....	12
1.2. Justificativa e Relevância Social do Curso	12
1.2.1. Público-alvo	13
1.2.2. Perfil do Egresso	13
1.3. Matriz Curricular.....	14
1.3.1. Matriz Curricular.....	14
1.4. Plano de curso	15
2. Proposta Pedagógica	32
2.1. Metodologia de Ensino.....	32
2.2. Operacionalização pedagógica das disciplinas.....	34
2.3. Equipe multidisciplinar	35
2.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem	37
3. Trabalho de conclusão de curso	42
4. Sistema de Avaliação do Curso.....	42
4.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem	42
4.2. Sistema de Autoavaliação do curso.....	45
4.3. Controle de frequência.....	46
III. CORPO DOCENTE DO CURSO	47
1. Composição do Corpo Docente	47
1.1. Coordenação de curso.....	47
2. Legislação.....	48
3. Certificação	48
4. Informações complementares.....	48



I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1. Identificação da Mantenedora

A **Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC** é pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma de associação civil de fins não econômicos de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, com **Estatuto** registrado sob n. 735.142, Livro n. A-0621 e **Regimento** registrado sob o n. 520.177, Livro n. A-329, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB. Inscrita no CNPJ sob nº 33.621.384/0001-19, bem como, reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 36.505/54 e registrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social desde 1.951, como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Quando o Brasil ainda ensaiava seus primeiros passos para a democracia, tinha população com cerca de 44 milhões de pessoas, em sua maioria vivendo no campo, e as discussões sobre direitos sociais tinham foco no amparo ao trabalhador, a “CNEC” provocou o Estado para reflexão sobre direitos fundamentais, destacando o direito de acesso à educação como condição de garantia inalienável.

Fundada em 1943, na cidade de Recife/PE, como Campanha do Ginasiano Pobre, a CNEC nasceu do ideal de um grupo de estudantes universitários que, liderados pelo Professor Felipe Tiago Gomes, resolveu contrariar a situação instalada – a escola como privilégio de poucos – oferecendo ensino gratuito aos jovens que não tinham acesso à escola, para cursar o ginásio.

O trabalho voluntário de seus idealizadores se propagou pelo Brasil, comemorando adesões e compromissos que fizeram da Campanha do Ginasiano Pobre, que inicialmente abrigava pedidos de ajuda e orientações para a criação de unidades escolares, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, reconhecida como o mais expressivo movimento de educação comunitária existente na América Latina.

Tornou-se, pelo movimento comunitário, um dos principais agentes de mudança social do País, instalando-se nos rincões, onde o povo estava: naquele momento a CNEC (CNEC) era uma das poucas vias possíveis no Brasil.

A concepção de educação comunitária, já àquela época, atendia não só aos anseios dos excluídos, mas de toda a comunidade, pois o projeto “cenecista” fundou seus alicerces no fazer educação com qualidade, uma vez que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento: a motivação era, sobretudo, promover transformação social.



Nas décadas seguintes, conviveu, como parceira do Estado, experimentando as fases promissoras do “milagre brasileiro”, e do período de agudas crises, econômicas, sociais e políticas, mantendo-se, com maestria, quase ilesa às convulsões do contexto. Legitimada pelo seu histórico e pelos laços consolidados com a comunidade, a CNEC era então o porto seguro.

Sob os auspícios da redemocratização, do estado da pós-modernidade, das mudanças vertiginosas nas formas de pensar, comunicar, interagir e conviver, a CNEC reinventa-se, revisita suas premissas, seu formato original e suas estruturas. Reinventar-se significa ter a coragem de repensar sua prática, alinhar seus caminhos, compreender as necessidades, as aspirações e as dificuldades dessa nova sociedade, pautando-se como vanguarda do conhecimento.

Destaca-se do arrojado projeto, a escolha de um modelo democrático de gestão que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade em todas as instâncias de direção, desde o Conselho Comunitário Local, passando pelas Diretorias Estaduais até a Diretoria Nacional, que são representados, atualmente, pelos ASSOCIADOS, pela Diretoria Geral e pelo Conselho Fiscal e de Assuntos Econômicos.

O modelo de gestão se fortaleceu ao longo dessas sete décadas de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo do jovem Felipe Tiago Gomes – o visionário – ao profissionalismo de seus atuais gestores.

Ao longo de sua trajetória, que traduz a evolução do Terceiro Setor no Brasil, priorizou a Educação Básica e Profissionalizante como principais atividades, haja vista a premente demanda pela prestação desses serviços, em especial no interior do País. Chegou a manter mais de 2000 unidades, estabelecendo-se principalmente junto àquelas comunidades em que o Estado não apresentava condições de suprir as carências apresentadas.

Ao tempo em que o Estado iniciou processo de retomada de suas obrigações no que pertine à educação, notadamente, com a criação do FUNDEF – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, a CNEC iniciou processo gradativo de redução de suas unidades, optando por continuar suas atividades onde a prestação de serviços educacionais e assistenciais, voltada para a formação integral de pessoas e para melhoria de suas condições de vida, atende às necessidades e aos interesses das comunidades beneficiadas.

Acrescenta-se a seu histórico, significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção e fomento de programas e projetos de assistência social, com ações socioeducativas, profissionalizantes e socioeducativas de convivência que



visam, principalmente, a melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência, em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social.

De sua trajetória destacam-se momentos especiais de reconhecimento público pelos relevantes serviços à Nação Brasileira:

- Em 1951, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social;
- Em 1954, foi declarada instituição de Utilidade Pública Federal - como reconhecimento de que suas finalidades estão voltadas à satisfação de necessidades coletivas e de ordem pública;
- Em 1964, foi certificada como Entidade de Fins Filantrópicos - certificado que mantém até a presente data, com a nomenclatura de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;
- Em 2005, recebeu o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação¹, concedido pela Câmara dos Deputados em reconhecimento ao trabalho realizado pela defesa e promoção da educação no Brasil, resultando na formação de milhares de brasileiros que passaram por suas salas de aula;
- Em 2007, foi agraciada com a Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados em reconhecimento às relevantes contribuições para a defesa do direito de acesso à educação em todo território nacional;²
- Em 26 de novembro de 2013, foi agraciada com o Prêmio CINDRA de Desenvolvimento 2013 – Medalha “Júlio Redecker”, outorgado pela Comissão de Integração Nacional de Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA) e pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, destacando-a como Instituição que promove o desenvolvimento regional, nas comunidades onde atua.

Do passado, tem seus alicerces no idealismo comunitário, no voluntariado, na competência pedagógica e na tradição. Dos momentos de crise, guarda como aprendizado, a certeza de que homens e mulheres valorosos, imbuídos de firme propósito, alcançam aquilo que parece “impossível” – sua missão se pereniza.

¹ O Prêmio Darcy Ribeiro de Educação foi criado em 1998 pela Câmara dos Deputados e é concedido anualmente a três pessoas ou entidades que se destacam na promoção da educação no Brasil.

² A Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados foi instituída em 1993, como o objetivo de homenagear cidadãos, instituições ou entidades, campanhas, programas ou movimentos de cunho social, civis ou militares, que marcam o Brasil por suas contribuições tanto no âmbito legislativo quanto em outras áreas.



Para este novo estado das coisas, quando a compreensão de tempo e espaço parece estar em constante avanço e, ao mesmo tempo, revela imperdoáveis retrocessos, a Missão da CNEC – “*promover a formação integral, com compromisso social*” – é apresentar-se como o diferencial, o extraordinário, o espaço onde a construção do conhecimento pode significar o resgate do civismo, da consciência ética, do respeito ao coletivo, da formação cidadã e do profissional com competências para ser produtivo, para o Brasil e para a humanidade.

1.2. Dados da mantenedora

Mantenedora	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC						
CNPJ:	33.621.384/0001-19						
End.:	Avenida Dom Pedro I					nº:	426
Bairro:	Centro	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58.013-021	UF:	PB
Fone:	(61) 3799-6777			Fax:	(61) 3799-4924		
e-mail:	CEDUC.es@cneec.br						

1.3. Dados da mantida

Instituição:	Centro Universitário Cenecista de Osório								
CNPJ:	33.621.384/1905-70								
Nome fantasia	UNICNEC								
Natureza	Instituição Privada								
End.:	Rua Vinte e Quatro de Maio						nº:	141	
Bairro:	Centro	Cidade:	Osório		CEP:	95170-416		UF:	RS
Fone:	51. 2161.0200								
E-mail:	1905.academico@cneec.br								

1.3.1. Dirigente Principal da Mantida

Nome:	Ludinara do Nascimento Scheffel		
Cargo:	Reitoria		
Fone:	51.2161.0200		
e-mail:	1905.reitoria@cneec.br		

1.4. Breve histórico da Instituição

A Faculdade Cenecista de Osório (FACOS), hoje Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), foi criada pelo Decreto número 85.867, de 1º de abril de 1981, publicado em 3 de



abril de 1981, juntamente a autorização de funcionamento dos cursos de Letras e Estudos Sociais. Em 26 de junho de 1992, pela Portaria nº 986, o Curso de Estudos Sociais, foi convertido em dois cursos independentes, o Curso de Licenciatura em História e o Curso de Licenciatura em Geografia. Em 1994 foram criados os cursos de Administração, Portaria s/n publicada no D.O.U. de 04/08/94 e matemática, decreto s/n de 22/07/1994. No ano de 1999, foi criado o curso de Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria nº 802 de 18/05/99. No ano de 2000, foi autorizado o curso de Licenciatura em Educação Física, Portaria 907 de 29/06/2000. Em 2002, a Licenciatura em Computação, Portaria nº 2336 de 16/08/2002. Em decorrência de seu planejamento estratégico, em conjunto com a Mantenedora, em 2007, foi autorizado o Bacharelado em Direito, Portaria nº 586 de 27/06/2007. Em 2008 foi o Curso de Ciências Biológicas, Portaria nº 1069 de 16/12/2008.

Em 2009, foi criado o curso de Ciências Contábeis, Portaria 1619 de 13/11/2009, e, em 2010, o Curso de Psicologia, Portaria nº1806 de 27/10/2010. A partir deste ano, a instituição passou a atuar na área da saúde. A atuação nessa área contempla uma carência da região em que a IES está inserida. Em 2012, foram aprovados os Bacharelados em Educação Física, Portaria nº 34 de 19/04/2012, e Enfermagem, Portaria nº 35 de 19/04/2012. Finalmente, foram autorizados em 2013 mais três cursos: Biomedicina, Portaria no. 538 de 23/10/2013; Fisioterapia, Portaria no. 538 de 23/10/2013 e Gestão Comercial, Portaria no. 540 de 23/10/2013. Em 2010, a instituição iniciou o processo de credenciamento para oferta da modalidade EAD, e a solicitação da autorização dos cursos de Bacharelado em Teologia (Portaria nº 169, de 17/04/2013-DOU de 18/04/2013), Licenciatura em Pedagogia (Portaria nº 168, 17/04/2013-DOU de 18/04/2013) e de Tecnologia em Recursos Humanos (Portaria nº 166, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013) e Processos Gerenciais (Portaria nº 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013). O credenciamento foi obtido em abril de 2013 pela Portaria nº 323 de 17/04/2013, com 35 Polos Presenciais, localizados em diversos estados da federação. Em 1º de abril de 2013, de acordo com as vocações da Instituição e seu plano de expansão, em conformidade com o planejamento estratégico da CNEC, a Faculdade Cenecista de Osório entra com a solicitação de Credenciamento para Centro Universitário, através do processo e-mec nº 201304622. Em abril de 2015, recebe a comissão de avaliação do credenciamento de Centro Universitário obtendo a nota 4, tendo sido publicada portaria de transformação na organização acadêmica, Portaria n. 1221, através do D.O.U de 17/11/16.

Os cursos interdisciplinares em ciências humanas e bacharelado em biologia foram



autorizados pelas portarias nº 133, de 05 de maio de 2015 e portaria nº 107, de 05 de abril de 2016, respectivamente. Já como Centro Universitário, através de Ato do Conselho Universitário, foram implantados os seguintes cursos: Bacharelado em Administração (Resolução nº 1/2017), bacharelado em ciências contábeis (Resolução nº 2/2017), Tecnologia em gestão ambiental (Resolução nº 3/2017) e Tecnologia em logística (Resolução nº 4/2017). No segundo semestre de 2017, os seguintes cursos foram criados, na modalidade EAD: Licenciatura em Letras – Português (Resolução n. 18/2017), Licenciatura em Educação Física (Resolução n. 17/2017), Pedagogia – 2ª Licenciatura (Resolução n. 05/2017), Licenciatura em Matemática (Resolução n. 19/2017), Tecnológico em Análise e desenvolvimento de sistemas (resolução n. 20/2017), Tecnológico em Gestão Pública (Resolução n. 22/2017), Tecnológico em Gestão Financeira (Resolução n. 23/2017), Tecnológico em Sistema de Informação (Resolução n. 25/2017) e Tecnológico em Gestão de Marketing (Resolução n. 26/2017) e Gestão Comercial (Resolução n. 21/2017).

No ano de 2018, foram criados novos cursos: Letras – Língua Portuguesa (Resolução n. 24/2018) Nutrição (Resolução n. 18/2018), Farmácia (Resolução n. 17/2018), Segurança da Informação (Resolução n. 20/2018), Marketing Digital (Resolução, n. 21/2018) e Engenharia de Produção (Resolução n. 26/2018). Concomitantemente à oferta de cursos presenciais, houve crescimento do número de polos EAD. Atualmente, a IES conta com 95 polos, distribuídos por 18 estados e nas 5 regiões do país. Os polos estão instalados em unidades próprias, escolas de educação básica e instituições de Ensino Superior à Rede Cenecista.

Após três décadas, a Instituição se consolida e torna-se referência na região em que se insere. Atualmente, constitui como centro de fomento de projetos e serviços, promovendo a capacitação, o aperfeiçoamento e o aprimoramento de profissionais das mais diversas áreas. Em parceria e/ou convênio com instituições públicas e privadas, oportuniza cursos de pós-graduação, cursos de extensão, ciclos de palestras, seminários, congressos, fóruns, simpósios, além de ceder suas dependências para realização de eventos de interesse da coletividade, fortalecendo sua relação com a comunidade externa.

A Instituição investe em atividades variadas que valorizam a cultura em suas mais diversas manifestações, configurando-se como um espaço de saberes, de discussão e construção de conhecimento. As ações se concretizam através das atividades de ensino, de investigação na forma de iniciação científica e de extensão que, em diálogo permanente e significativo com a comunidade, sejam capazes de construir conhecimento e intervir no meio



social. A qualidade do ensino ofertado é comprovada pela atuação dos egressos em ações profissionais e inserções em suas comunidades, bem como pelo desempenho da instituição nas avaliações internas e externas. O acompanhamento do egresso é primordial para o desenvolvimento de novas metodologias, aprimoramento do Plano de Ensino e alinhamento ao mercado de trabalho. O acompanhamento do egresso é feito tanto em nosso site institucional como por ações estratégicas das coordenações de cursos, sob responsabilidade da Pró-reitoria Acadêmica.

1.5. Identidade Estratégica da IES

1.5.1. Missão

Todos os projetos e ações planejados e implementados pelo Centro Universitário Cenecista de Osório estão alinhadas à Missão, à Visão e aos Princípios e Valores institucionais, que são os pilares de sua identidade estratégica. Esses elementos estruturantes permeiam os objetivos institucionais e seus diferenciais competitivos, garantindo a permanência do DNA CNEC em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É Missão do Centro Universitário Cenecista de Osório, desenvolver conhecimento para a vida.

1.5.2. Princípios institucionais e Valores institucionais

Em todas as atividades acadêmicas que desenvolve e cursos que oferta o Centro Universitário Cenecista de Osório concebe o aluno como o principal agente da construção do conhecimento, participante ativo de um processo organizado e sistêmico que visa, por meio da dinâmica entre ação e reflexão, o desenvolvimento de autonomia cognitiva e de experiências que formarão uma inteligência emocional e social estruturante para a evolução de sua trajetória humana, profissional e cidadã.

Nesse sentido, a CNEC e o Centro Universitário Cenecista de Osório comprometem-se no cumprimento do papel mediador desse processo evolutivo, promovendo o suporte acadêmico e viabilizando os recursos necessários para o desenvolvimento e a formação integral de seus alunos, a partir dos seguintes Princípios e Valores Institucionais:

- Ética.
- Excelência.
- Valorização do ser humano.



- Sustentabilidade.
- Otimização de recursos.
- Transparência.

1.5.3. Visão de futuro

Alinhada à sua Missão, Princípios, Valores e Diferenciais Competitivos, a Faculdade CNEC Farroupilha persegue trajetória para ser referência como instituição Educacional que forma vencedores.

2. Identificação do curso

2.1. Dados Gerais

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO E AUTORIZAÇÕES	
CURSO	Educação Especial
ÁREA DO CONHECIMENTO	7.08.00.00-6 Educação
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	Especialização
PORTARIA/RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO	Resolução nº 5/2022 de 17/03/2022
Descrição e Detalhamento do curso	
MODALIDADE DE OFERTA	EaD - Educação a distância
Nr DE VAGAS A OFERTAR	800 vagas
CARGA HORÁRIA DO CURSO	360 horas
DURAÇÃO TOTAL DO CURSO EM MESES	6 meses de duração
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	-Contexto histórico da Educação Especial e Inclusiva; -Abordagens teórico-metodológicas da educação inclusiva; -Legislações que regem a normatização da Educação Especial e Inclusiva; -Contextualização e conceitos das deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação; -Estratégias, técnicas, recursos e metodologias na escolarização dos estudantes público da educação especial, de acordo com a política estadual vigente: pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. -Conhecimento e aplicação das tecnologias assistivas, comunicação alternativa e aumentativa; -Elaboração e utilização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI); -Introdução aos Estudos da Língua Brasileira de Sinais;



	-Introdução ao Sistema Braille e Audiodescrição. - Trabalho final: Trabalho de Curso com Projeto aplicado ao contexto profissional do cursista
INÍCIO DAS AULAS	30/06/2022





II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Concepção do curso e Fundamentação

Utilizando estratégias diferenciadas de aprendizagem, tendo sempre a tecnologia e a inovação como elementos norteadores, a partir das metodologias ativas que colocam o pós-graduando como cerne do processo de aprendizagem, o professor atuará como facilitador ao assegurar o aprofundamento teórico, a reflexão crítica sobre a prática e a análise de diferentes alternativas e experiências realizadas no curso.

Nesta perspectiva, a dinâmica das aulas terá como eixo a articulação entre teoria e prática, estudos de caso e inserção à realidade, exposições dialogadas, fóruns, entre outros procedimentos de ensino. A leitura dos materiais indicados previamente é pressuposto básico para o aprofundamento teórico-reflexivo. Além disso, a utilização de estudos de caso e resolução de problemas, bem como atividades de investigação e intervenção da realidade local formarão diferencial de qualidade na formação dos egressos, visto que o foco é o alinhamento ao mercado de trabalho contemporâneo, dinâmico e complexo. Os estudos servirão como base para resolução de conflitos, atualizando e incorporando competências e habilidades para o desenvolvimento de um novo profissional, alinhado às necessidades do mercado de trabalho por profissionais tecnicamente qualificados e que contribuam para o desenvolvimento da sociedade (conforme o §2º, do Art. 2º da Resolução CNE/CES Nº 01/2018).

1.1. Objetivos Gerais do curso

Especializar os profissionais da educação com vistas à elaboração de estratégias para uma prática pedagógica que assegure a inclusão dos estudantes da educação especial. Atender à demanda de aperfeiçoamento profissional para a implementação efetiva da educação especial inclusiva a partir da análise crítica sobre os aspectos psicossociais e legais que interferem no processo de escolarização e aprendizagem.

1.2. Justificativa e Relevância Social do Curso

Tendo em vista o direito à educação do ensino básico ao ensino superior e o crescente ingresso de pessoas com necessidades específicas nos contextos educacionais, este curso pretende abordar aspectos que favoreçam os processos de ensino-aprendizagem frente à



chegada destes educandos nos diversos níveis de ensino. Para atender essa demanda crescente, tem se tornado uma necessidade capacitar profissionais que entendam o processo legal, teórico e prático das ações inclusivas frente ao cenário educacional brasileiro. Para tanto, o curso pretende fomentar discussões que possibilitem ações e práticas educativas frente ao público da educação especial e inclusiva. Assim, o curso aborda os fundamentos teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento, queixas escolares, patologização e medicalização da aprendizagem, fundamentos filosóficos, históricos e legais da Educação Especial, conceitos como identidade, diferença, diversidade e barreiras atitudinais, o público-alvo da Educação Especial, - Fundamentos filosóficos, históricos e legais da Educação Especial, práticas pedagógicas inclusivas, avaliação e Atendimento Educacional Especializado.

1.2.1. Público-alvo

Servidores ocupantes de cargo efetivo ou função pública estável das carreiras da SEE:

- I- Professor de Educação Básica (PEB);
- II- Especialista em Educação Básica (EEB);
- III- Analista Educacional (ANE);
- IV- Analista Educacional/Inspetor Escolar (ANE/IE);
- V - Analista de Educação Básica (AEB);
- VI-Técnico em Educação (TDE);
- VII- Assistente Técnico de Educação Básica (ATB);
- VIII- Assistente de Educação (ASE)
- IX – Servidores públicos

1.2.2. Perfil do Egresso

Além de expressar as competências a serem desenvolvidas pelo discente, o perfil do egresso as articula com as necessidades locais e regionais, sendo ampliadas em função de novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho na área da docência. Partindo deste pressuposto, o perfil profissional do egresso tem como pressupostos essenciais levar ao mercado egressos com o compromisso em atuar no contexto socioeconômico e político do país como profissionais e cidadãos envolvidos com os interesses e desafios da sociedade contemporânea, capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação e que se oriente pelos padrões éticos e profissionais expressando conduta moral e de



respeito ao ser humano, favorecendo as aprendizagens e o crescimento de todos no processo educativo. Permite a atuação em salas comuns do ensino regular, nas salas de recursos multifuncionais, nos centros de atendimento educacional especializado, nas classes hospitalares e nos ambientes domiciliares, nos núcleos de acessibilidade das instituições de educação superior, atendendo as especificidades de cada aluno na perspectiva da inclusão, nos diferentes níveis e modalidades da educação.

Além disso, a partir da tríade ensino-pesquisa-extensão, deve estar apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Nesta perspectiva, deverá, também, ter a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e se comunicar dentro da multidisciplinaridade dos diversos setores que compõem a formação universitária Educação Especial.

1.3. Matriz Curricular

A matriz curricular contempla carga horária total de 360 horas, contando com disciplinas de 30 horas incluindo a construção do trabalho de conclusão de curso (TCC).

1.3.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular Pós-Graduação		
EDUCAÇÃO ESPECIAL		
	Disciplina	Carga Horária
1	Contexto histórico da Educação Especial e Inclusiva	30h
2	Abordagens teórico-metodológicas da educação inclusiva	30h
3	Identidade, Diversidade e Diferença	30h
4	Legislação e Políticas Públicas que regem a Educação Especial e Inclusiva	30h
5	Currículo na escola inclusiva e suas adaptações	30h
6	Educação para a formação do sujeito contemporâneo	30h
7	Metodologias ativas e inclusão	30h
8	Introdução aos Estudos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS GRA)	30h
9	Elaboração e utilização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)	30h
10	Introdução ao Sistema Braille e Audiodescrição	30h
11	Metodologia de pesquisa	30h



12	Trabalho de conclusão de curso	30h
	Carga Horária Total	360h

1.4. Plano de curso

Disciplina	Contexto histórico da educação especial e inclusiva	Carga Horária	30
Objetivos: Instrumentalizar-se, por meio de conhecimentos históricos e metodológicos, para o trabalho pedagógico com as diferenças, objetivando a adoção de uma prática inclusiva de ações intencionais e éticas, vislumbrando a permanência do educando com deficiência, com Transtorno Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação no espaço escolar com qualidade e acesso ao conhecimento.			
Ementa: Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar.			
Conteúdo programático ou Programa: - 1. Fundamentos históricos e filosóficos no que tange à atenção à pessoa com deficiência na história: Grécia Antiga, Era pré-cristã (fase do extermínio), Idade Média, Era Cristã (fase do assistencialismo/filantropia), etapa da institucionalização da atenção à pessoa com deficiência, A fase da integração, - Fase da Inclusão. - 2. Igualdade, diferença, diversidade e multiplicidade: Ser diferente, ser deficiente questões da constituição da identidade de cada sujeito. Deficiência: enfoque biológico e social. A perspectiva sócio-histórica e a educação inclusiva. Aspectos etiológicos, funcionais e sociais dos transtornos Globais do Desenvolvimento e das deficiências físicas, intelectuais, sensoriais. - 3. Inclusão e Educação Acessibilidade, Desenho Universal, e Tecnologia Assistiva Trabalho pedagógico com os diferentes perfis de aprendizes, ensinando a turma toda. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar.			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina;			



Disciplina	Contexto histórico da educação especial e inclusiva	Carga Horária	30
5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. BRASIL. Decreto nº 3.956/01. Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência, Brasília, DF, 2001. 2. MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996. 3. PACHECO, José e outros. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.			
Bibliografia Complementar: 1. BRASIL. A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010. 2. DINIZ, Débora. O que é deficiência. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos. 3. DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.			

Disciplina	Abordagens teórico-metodológicas da educação inclusiva	Carga Horária	30
Objetivos: Compreender os processos inclusivos no contexto da educação a partir do marco regulatório legal enquanto expressão social, bem como debater os principais elementos referentes às práticas educativas inclusivas considerando também as questões da Inclusão Social e a Inclusão Digital.			
Ementa: Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Aspectos legais da Educação Especial e Inclusiva. Inclusão, sociedade, família e escola. Educação Especial e Inclusiva e mediação pedagógica.			
Conteúdo programático ou Programa: 1. Marcos Normativos da Educação Especial/Inclusiva no Brasil: Documentos Internacionais; Leis; Decretos e Diretrizes 2. Discussão Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, Exclusão/Inclusão na Sociedade e na Escola, O currículo e o projeto pedagógico na diversidade: adequações curriculares, Tecnologias assistivas e de comunicação alternativa, Educação Inclusiva e Necessidades educacionais específicas, Inclusão de alunos com DV e baixa visão, Educação Inclusiva e Pessoas com Surdez, Transtornos Invasivos do Desenvolvimento, Deficiência mental			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada na <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por:			



Disciplina	Abordagens teórico-metodológicas da educação inclusiva	Carga Horária	30
- Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico-prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. BRASIL/MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro, Brasília, D.F. 1996. 2. CARDOSO, Marilene da Silva. Aspectos históricos da educação especial: da exclusão a inclusão uma longa caminhada. EDUCAÇÃO. Porto Alegre. Ano XXVI, n. 49, p. 137-144. Março, 2003. 3. COSTA, Valdelúcia A. Educação Escolar Inclusiva: demanda por uma sociedade democrática. Cadernos da Educação Especial, nº 22, 2003, p.19-32.			
Bibliografia Complementar: 1. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069, de 13 de julho, Brasília, D.F., Senado. 1990 2. BEYER, H.O. Integração e Inclusão escolar: reflexões em torno da experiência alemã. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 8, nº 2, jul/dez 2002, p.157-168 3. CARVALHO. Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". 5. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.			



Disciplina	Identidade, diversidade e diferença	Carga Horária	30
Objetivos: Problematizar diálogos a respeito das diversidades e sua relação com a educação, de forma a contribuir com uma formação crítica, humana, teórica e cidadã pautada na equidade, no enfrentamento das dicotomias entre os gêneros e na garantia dos direitos da pessoa com deficiência.			
Ementa: Diversidades. O conceito de identidade. A concepção de Igualdade e diferença. Gênero, violência e poder. Sexualidade e orientação sexual. Relações étnico-raciais. Políticas afirmativas em Educação. Pessoas com deficiência. Implicações ao contexto educativo.			
Conteúdo programático ou Programa: 1. O conceito de diversidade e a diversidade no âmbito educacional 2. A concepção de identidade 3. Diferença e Igualdade 4. Sexualidade e Orientação Sexual 5. Gênero e violência de gênero na escola: homofobia, lesbofobia e transfobia 6. Relações Étnico-raciais: Políticas afirmativas e implicações educacionais 7. Pessoa com Deficiência: ser diferente, mas não desigual 8. Marcos legais, políticos e pedagógicos; 9. Implicações ao contexto educativo.			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina;			



Disciplina	Identidade, diversidade e diferença	Carga Horária	30
3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. COVOLAN, Nadia Terezinha. OLIVEIRA, Daniel Canavese de. (orgs.) Educação & diversidade: a questão de gênero e suas múltiplas expressões. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2015 2. Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Livro de conteúdo. Rio de Janeiro: cepesc; Brasília: SPM, 2009 3. SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.). HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.			
Bibliografia Complementar: 1. CUNHA, M. I. Sala de aula: espaço de inovações e formação docente. In: Enricone D, Grillo M. (Org.) Educação Superior: vivências e visão de futuro. Porto Alegre: Edipucrs, 2005 2. DESLANDES, Keila; LOURENÇO, Erika. (orgs.) "Por uma cultura dos direitos humanos na escola: Princípios meios e fins". Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP, 2012 3. MOURA, Glória. O Direito à Diferença. In: MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. SECAD/MEC, Brasília, 2005, p.69-82.			

Disciplina	Legislação e políticas públicas que regem a educação especial e inclusiva	Carga Horária	30
Objetivos: Compreender a evolução histórica e os marcos legais da educação especial e inclusiva no Brasil e no mundo			
Ementa: O egresso da disciplina estará apto à compreensão da história e evolução da educação especial, bem como obter uma visão crítica dos avanços, retrocessos e necessidades de evolução para garantia do processo de inclusão			
Conteúdo programático ou Programa: - Conceituação da educação especial e inclusiva - Da educação segregada à educação inclusiva - A educação especial na perspectiva da inclusão escolar - Organização cronológica dos marcos regulatórios sobre educação inclusiva no Brasil e no mundo - O que muda na prática com as novas Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos;			



Disciplina	Legislação e políticas públicas que regem a educação especial e inclusiva	Carga Horária	30
2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. BRASIL. MEC. Política Nacional de educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf. Acesso em 16/12/2022 2. BRASIL. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990. 3. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.			
Bibliografia Complementar: 1. BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994 2. BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007. 3. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2006.			

Disciplina	Currículo na escola inclusiva e suas adaptações	Carga Horária	30
Objetivos: Contribuir com a formação do profissional docente para que seja capaz de atuar em espaços educativos com a educação inclusiva, suas peculiaridades, metodologias e procedimentos, sabendo conviver, cooperar e respeitar a diversidade cultural.			
Ementa: Perspectiva da educação inclusiva no sistema escolar e seus pressupostos teórico metodológicos: currículo, didática e avaliação. Abordagem histórica da educação especial e as políticas de educação inclusiva: aspectos			



Disciplina	Currículo na escola inclusiva e suas adaptações	Carga Horária	30
políticos, ideológicos, pedagógicos e éticos da educação inclusiva. No cotidiano da sala de aula, a docência, a família, os alunos e a perspectiva culturalista do contexto da temática em questão			
Conteúdo programático ou Programa:			
1. Conceituação, características, causas, prevenção e ação pedagógica em relação às seguintes necessidades especiais:			
1.1. - Altas habilidades			
1.2. - Condutas típicas			
1.3. - Deficiência: Mental, visual, auditiva, física, múltipla			
2.1 - A prática da educação inclusiva na escola e outros espaços educativos: princípios, currículo, metodologia e avaliação. A participação da família			
2.2 – Proposta curricular inovadora			
2.3 – Adequações de acesso ao currículo: adaptação de materiais escolares, diversificação dos portadores do texto, formas diversas de expressão			
2.4 - Equipe multidisciplinar: sua atuação			
2.5 - Construção de uma comunidade inclusiva: desafios e perspectivas			
2.6 - O papel das Tecnologias assistivas			
2.7 - Inclusão, escolarização e sociedade			
Metodologia de ensino aprendizagem:			
Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por:			
- Material didático;			
- Quiz;			
- Produção textual (atividade teórico-prática);			
- Fórum;			
- Trabalho de conclusão de curso			
- Avaliação final;			
- Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes:			
As atividades previstas em cada disciplina são:			
1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos;			
2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas;			
3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros);			
4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina;			
5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos;			
6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação:			
A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma:			
1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina;			
2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina;			
3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina;			



Disciplina	Currículo na escola inclusiva e suas adaptações	Carga Horária	30
4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina			
5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica:			
1. BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010.			
2. SKLIAR, Carlos; CECCIM, Ricardo Burg; LULKIN, Sérgio Andrés; BEYER, Hugo Otto; LOPES, Maura Corcini. Educação e Exclusão: abordagens Socioantropológicas em Educação Especial. Porto Alegre: Mediação, 2006.			
3. BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. Educação Especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2010.			
Bibliografia Complementar:			
1. BEHRENS, Marilda Aparecida. O Paradigma emergente e a prática pedagógica. Papirus: Campinas, 2010.			
2. CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2009			
3. PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; GRETAR, L. Marinósson. Caminhos para Inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.			

Disciplina	Educação para formação do sujeito contemporâneo	Carga Horária	30
Objetivos:			
1. Compreender os paradigmas culturais e contemporâneos correlacionando os aspectos culturais existentes na contemporaneidade como artefatos passíveis de análise e aplicação às questões educacionais da era digital.			
2. Construir problemas de pesquisa em educação inspirado nas temáticas desenvolvidas na disciplina, observando diversos espaços e artefatos culturais considerando a sociedade na rede a era digital.			
3. Desenvolver como educador atividades no âmbito escolar onde as questões da cultura e suas representações se evidenciem a partir dos alicerces que fundamentam a sociedade e sua conectividade.			
Ementa:			
Aspectos e paradigmas culturais e contemporâneos da organização social e educacional. Sociedade na rede e a era digital. Concepções e métodos para educação do sujeito e sua inteireza. Perspectivas profissionais, conhecimento e atuação no entorno. Aprendizagem transversal e os centros de interesse			
Conteúdo programático ou Programa:			
1 A AVENTURA DO CONHECIMENTO: DA ANTIGUIDADE AO MUNDO CONTEMPORÂNEO			
2 AS TEORIAS CONTEMPORÂNEAS PARA A COMPREENSÃO DA REALIDADE			
3 CONCEPÇÕES E MÉTODOS PARA EDUCAÇÃO			
4 APRENDIZAGEM TRANSVERSAL E OS CENTROS			
5 AS REDES DE CONHECIMENTO E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
6 APRENDIZAGEM E TRABALHO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO			
Metodologia de ensino aprendizagem:			
Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por:			
- Material didático;			
- Quiz;			
- Produção textual (atividade teórico-prática);			
- Fórum;			
- Trabalho de conclusão de curso			
- Avaliação final;			
- Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes:			
As atividades previstas em cada disciplina são:			
1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos;			



Disciplina	Educação para formação do sujeito contemporâneo	Carga Horária	30
2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1.MARCHIORI, Marlene (Org.). Sociedade, comunidade e redes. [Livro digital]. São Paulo: Difusão Editora. 2.MORAES, Maria Cândida. O paradigma educacional emergente. [Livro eletrônico]. Campinas: Papirus. 3.MORAES, Maria Cândida; BATALLOSO, Juan Miguel (Colaborador). Transdisciplinaridade, criatividade e educação: fundamentos ontológicos e epistemológicos. [Livro eletrônico]. Campinas: Papirus.			
Bibliografia Complementar: 1.BARBOSA, Laura Monte Serrat. Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa.[Livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes. 2.BRU, Marc. Métodos de pedagogia [Livro eletrônico]. São Paulo: Ática. 3.PALAGANA, Isilta Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. [Livro eletrônico]. São Paulo: Summus.			

Disciplina	Metodologias ativas e inclusão	Carga Horária	30
Objetivos: Tecer relações entre a teoria e a prática para o uso de metodologias ativas como promotoras de adaptações curriculares adaptativas			
Ementa: Ao final da disciplina o aluno terá a visão de como as metodologias ativas de aprendizagem podem auxiliar o professor no processo de transformação das unidades escolares em Escolas Inclusivas e Salas de recursos multifuncionais			
Conteúdo programático ou Programa: - Diálogos entres os conceitos de compensação e plasticidade cerebral			



Disciplina	Metodologias ativas e inclusão	Carga Horária	30
- Atendimento educacional especializado e os núcleos de acessibilidade no ensino superior das universidades federais - Metodologias ativas em apoio à aprendizagem de alunos com TDAH - Cultura maker no atendimento educacional especializado - Família e escola: contextos sociais necessários para uma educação ativa - Dislexia: reflexões sobre o uso de metodologias ativas - Metodologias ativas no período de pandemia			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.			



Disciplina	Metodologias ativas e inclusão	Carga Horária	30
Brasília, DF, 2017. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias112877938/orgaosvinculados-82187207/53031-resolucoes-cp-2017 >. Acesso em: 4 out. 2021			
2. COSSCARELLI, C. V. (Org.) Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola Editorial, 2016			
3. PAVANELO, E.. LIMA, R. Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I. Bolema, Rio Claro (SP), v. 31, n. 58, p. 739-759, ago. 2017			
Bibliografia Complementar:			
1. LIPMAN, M.; OSCANYAN, F.; SHARP, A. M. Filosofia na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 2001			
2. PAVÃO, A. C. O.; ROCHA, K. M. da. Tecnologias educacionais em rede: produtos e práticas inovadoras. Santa Maria, Ed. Experimental, UFSM, 2017.			
3. TONIETO, C. A prática dialógica na comunidade de investigação: possibilidades de uma educação para o pensar. In: FÁVERO, A. M. et al. Diálogo e investigação: perspectivas de uma educação para o pensar. Passo Fundo: Méritos Editora, 2007. p. 20-41.			

Disciplina	Introdução aos estudos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Carga Horária	30
Objetivos:			
1.1 Conhecer a história dos surdos.			
1.2 Apropriar-se sobre as fases da educação dos surdos.			
1.3 Compreender a necessidade de acessibilidade de comunicação e informação.			
1.4 Compreender que há diferentes identidades surdas e a importância do convívio entre Surdos			
2.1 Situar-se sobre os aspectos políticos, sociais e culturais dos surdos.			
2.2 Situar-se sobre a realidade dos surdos no mercado de trabalho.			
2.3. Conhecer aspectos básicos da gramática da língua de sinais e praticar alguns sinais em Libras.			
3.1 Evidenciar as diferenças e semelhanças entre a Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa.			
3.2 Conhecer alguns tópicos importantes a respeito das políticas linguísticas e educacionais dos surdos.			
3.3 Refletir sobre a Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e Língua Portuguesa como segunda língua no contexto educacional.			
3.4 Conhecer os diferentes gêneros literários e textuais expressados por surdos em Libras.			
Ementa:			
Aspectos históricos da língua e educação de surdos. Acessibilidade comunicacional para surdos. Fatores socioculturais da comunidade surda. Políticas da LIBRAS e educação de surdos. Aspectos gramaticais da língua de sinais. Papel do tradutor intérprete de LIBRAS. Semelhanças e diferenças entre a Língua Portuguesa e a língua de sinais. Sistema educacional e educação bilíngue. Literatura surda.			
Conteúdo programático ou Programa:			
- Conhecer a história dos surdos			
- Apropriar-se sobre as fases da educação dos surdos			
- Compreender a necessidade de acessibilidade de comunicação e informação			
- Compreender que há diferentes identidades surdas e a importância do convívio entre surdos			
- Situar-se sobre os aspectos políticos, sociais e culturais dos surdos			
- Situar-se sobre a realidade dos surdos no mercado de trabalho			
- Conhecer algumas curiosidades sobre a língua de sinais			
- Conhecer aspectos básicos da gramática da língua de sinais e praticar alguns sinais em Libras			
- Evidenciar as diferenças e semelhanças entre a Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa			
- Conhecer alguns tópicos importantes a respeito das políticas linguísticas e educacionais dos surdos			
- Refletir sobre a Língua Brasileira de Sinais como primeira língua e Língua Portuguesa como segunda língua no contexto educacional			
- Conhecer os diferentes gêneros literários e textuais expressados por surdos em Libras			
Metodologia de ensino aprendizagem:			
Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por:			
- Material didático;			
- Quiz;			
- Produção textual (atividade teórico-prática);			



Disciplina	Introdução aos estudos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Carga Horária	30
- Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. 2. PONTIN, Bianca Ribeiro [et al.]. Libras [recurso eletrônico]: língua brasileira de sinais – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Profissional, 2015. 3. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et. al. (Orgs.). Libras: conhecimento além dos sinais. 1a Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.			
Bibliografia Complementar: 1. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 2. LOPES, Maura Corcini. Surdez e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 3. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.			



Disciplina	Elaboração e utilização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)	Carga Horária	30
Objetivos: Compreensão legal regulatória do Plano de Desenvolvimento individual, suas implicações na avaliação e prática pedagógica; Atuação do PDI para o acompanhamento de alunos com deficiência; Construção do PDI			
Ementa: O aluno egresso da disciplina deverá ser capaz de contextualizar o PDI em sua evolução histórica, seu papel na definição das atividades pedagógicas e o desenvolvimento de suas características no atendimento ao aluno			
Conteúdo programático ou Programa: - Plano de Desenvolvimento Individual: avaliação e prática pedagógica - Qual a importância do Plano de Desenvolvimento Individual - Como elaborar um plano de Plano de Desenvolvimento Individual - Plano de Desenvolvimento Individual para o aluno com deficiência intelectual - Plano de Desenvolvimento Individual para o aluno com transtorno global do desenvolvimento - Plano de Desenvolvimento Individual para o aluno com deficiência visual - Plano de Desenvolvimento Individual para o aluno com surdo-cegueira - Plano de Desenvolvimento Individual para o aluno com deficiência física			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina;			



Disciplina	Elaboração e utilização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)	Carga Horária	30
4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina			
5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. BICUDO, M.A.V; SILVA JÚNIOR, C.A. (Org.). Formação do educador e avaliação educacional: formação inicial e contínua, v.2. São Paulo: Editora UNESP, 1999. 2. MAGALHÃES, Priscila Giselli Silva; KAWAKAMI, Layanai Mayumi Murakami. Recursos didáticos para alunos com Deficiência Visual: Uma análise das Pesquisas no Brasil. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 14, n. 50, p. 1153-1169, 2020. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2541 . Acesso: 14 nov. 2020. 3. BRASIL. LEI nº 10.048, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2000a. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 8 nov. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10048.htm . Acesso: 02 nov. 2020.			
Bibliografia Complementar: 1. SANTOS, Barbara Marques dos. Processo de desenvolvimento de indicadores de desempenho: levantamento de metodologias vs impressões sobre sua efetividade sob o prisma de especialistas. 2019. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. 2. LACOMBE, F. J. M; HEILBORN, G. L. J. Administração: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 545 p. ISBN 9788502634480. 3. BREITENBACH, Fabiane Vanessa. Propostas de educação inclusiva dos institutos Federais do estado do Rio Grande do Sul: Alguns apontamentos. 2012. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós - Graduação em Educação, Linha de Pesquisa em Educação Especial, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/7002/BREITENBACH%2c%20FABIANE%20VANESSA.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 29 out. 2020.			

Disciplina	Introdução ao sistema de Braille e autodescrição	Carga Horária	30
Objetivos: Difusão do Sistema Braille, instrumento de comunicação da pessoa com deficiência visual na perspectiva da inclusão social.			
Ementa: A origem do Sistema Braille e sua importância no processo de emancipação da pessoa com deficiência visual; O instrumental necessário para a escrita em Braille; Identificação e representação dos caracteres Braille na leitura e escrita de textos; Leitura e transcrição de textos no Sistema Braille; Introdução à simbologia matemática.			
Conteúdo programático ou Programa: - Antecedentes e origem do Sistema Braille - Contextualização histórica e sua importância no processo de emancipação da pessoa com deficiência visual - Instrumentos utilizados para a escrita: reflete, punção, máquina de datilografia Braille - O Sistema Braille: alfabeto Braille: regras para a escrita; pontuação e outros sinais gráficos - Simbolização matemática.			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum;			



Disciplina	Introdução ao sistema de Braille e autodescrição	Carga Horária	30
- Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. Bruno, Marilda Moraes Garcia. Deficiência visual- reflexão sobre a prática pedagógica. São Paulo: Laramara, 1997 2. Garcia, Nely. As implicações do Sistema Braille na vida escolar da criança portadora de cegueira. In Revista Contato. São Paulo: nº04 p.25-33. junho, 1998. 3. Grafia Braille para a Língua Portuguesa, 2ª edição. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006.			
Bibliografia Complementar: 1. Normas Técnicas para a Produção de Textos em Braille, 2ª edição. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2006 2. Oliveira, Elinalva Alves de. Aconteceu em Paris. Fortaleza: Premium, 2014, 160p. 3. Oliveira, Elinalva Alves de. A educação da criança com deficiência visual. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1ª reimpressão, 2013. (coleção Rede de Saberes), 138p. Educação Especial/ Elinalva Alves de Oliveira...[et al]. Fortaleza: UECE: Imprima Conosco, 2013, 139p; Pedagogia.			



Disciplina	Metodologia de pesquisa	Carga Horária	30
Objetivos: 1 - Elaborar projetos de pesquisa fundamentados em metodologia própria; 2 - Desenvolver e apresentar trabalhos técnicos e científicos; 3 - Caracterizar o comportamento de ações metodológicas em pesquisas referentes a trabalhos técnicos e científicos; 4 - Caracterizar a importância de estudos e pesquisas para o desenvolvimento pessoal e da sociedade.			
Ementa: Preparo de Trabalhos Científicos e Tecnológicos - A Ciência e suas Características – O Conhecimento Científico - O Método Científico - Questões Humanas e Epistemológicas da Ciência - Técnica e Tecnologia - A Tecnologia (Inovação e suas Características) - Lógica na Pesquisa Tecnológica - Formas de Apresentação de Trabalhos Técnicos e Científicos.			
Conteúdo programático ou Programa: I – O que é um projeto de pesquisa? II- A organização do projeto de pesquisa: - As leituras iniciais e o desenvolvimento da questão de partida - Justificativas e objetivos - Desenvolvimento da problemática - A identificação e a construção do objeto de pesquisa - O referencial teórico - A hipótese geral e as de trabalho - O método de pesquisa e os procedimentos metodológicos III- O desenvolvimento da pesquisa e coletas de resultados - Organização dos dados - Análises e cuidados epistemológicos IV- Exigências relativas à produção de um Trabalho de Conclusão de Curso - A produção de outros trabalhos científicos (relatórios de pesquisa, dissertações, teses)			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos;			



Disciplina	Metodologia de pesquisa	Carga Horária	30
6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159 p., 3ª edição. 2. CASTRO, C. M. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1978.			
Bibliografia Complementar: 1. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159 p., 3ª edição. 2. FRANÇA, Júnia Lessa e outros – Manual para Normalização de Publicações Técnico-científicas – 6ª ed. revista e ampliada, BH. Editora UFMG, 2003. 7 ex.			

Disciplina	Trabalho de conclusão de curso	Carga Horária	30
Objetivos: Desenvolvimento de trabalho de pesquisa sob o formato de artigo acadêmico a partir do desenvolvimento de projeto aplicado ao contexto profissional do aluno.			
Ementa: Síntese e expressão da totalidade da formação profissional através da elaboração de artigo acadêmico de natureza teórico-prática relacionada ao contexto profissional do aluno			
Conteúdo programático ou Programa: - Orientação e acompanhamento da produção de artigo acadêmico - Identificação de problemas encontrados durante o processo de produção de artigo acadêmico - Exposição de um problema ou assunto específico, investigado cientificamente - Elementos pré-textuais do Trabalho de Conclusão de Curso - Elementos textuais do Trabalho de Conclusão de Curso - Elementos pós-textuais do Trabalho de Conclusão de Curso			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Trabalho de conclusão de curso - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes:			



Disciplina	Trabalho de conclusão de curso	Carga Horária	30
As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos; 6 - Trabalho de Conclusão de Curso: momento para o desenvolvimento de artigo acadêmico, sob assistência de um professor orientador, e que deve tratar de tema de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina 5 - TCC: Trabalho de Conclusão de Curso realizado nos moldes de artigo científico trazendo proposta de intervenção na unidade escolar em que o aluno está vinculado, com avaliação distinta das demais disciplinas: Peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT e 60% para a análise da pesquisa realizada.			
Bibliografia Básica: 1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação - citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002a 2. BARROS, A. de J. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1997 3. MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.			
Bibliografia Complementar: 1. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986 2. SILVA, A.M.; PINHEIRO, M.S.F.; FRANÇA, M.N. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. Uberlândia: UFU, 2005. 3. THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-ação. Autores Associados, 1992			

2. Proposta Pedagógica

2.1. Metodologia de Ensino

A metodologia que sustenta a proposta pedagógica da pós-graduação EAD do UNICNEC acredita na ampliação das possibilidades de formação continuada e qualificação profissional, investindo na educação como elemento propulsor para o sucesso do sujeito no entorno onde



está inserido. As propostas metodológicas alinhadas às políticas de EAD se corporificam nos Planos de Ensino e Aprendizagem, associando práticas de modo articulado e interdisciplinar ao perfil almejado para o egresso, buscando a real expressão da educação integral do sujeito.

Desse modo, a expectativa é de que formação na educação a distância ofereça condições a seus acadêmicos para contribuírem com soluções às questões locais e regionais, participando como protagonistas no processo sócio-histórico.

Engajado no processo de crescimento e amadurecimento da metodologia EAD do UNICNEC, as Políticas Institucionais para a educação a distância objetivam:

- Garantir a Centro de Educação a Distância - CEAD -, divisão responsável pelo planejamento e implantação da Educação a Distância, a estrutura física, humana e tecnológica necessária ao desenvolvimento da EAD do UNICNEC;
- Estabelecer articulação contínua entre as IES e o CEAD, de modo a possibilitar o atendimento às demandas pontuais de cada instituição e cursos;
- Promover ações que articulem ações de ensino, pesquisa e extensão estimulando o protagonismo discente e docente;
- Criar possibilidades de aprendizagem por meio de diferentes mídias e espaços, partindo dos princípios da interdisciplinaridade;
- Aproximar a comunidade acadêmica das atividades da sede e seus polos, estimulando a participação em ações sociais, culturais, artísticas, de extensão e iniciação científica;
- Ofertar cursos de qualidade com diferenciais metodológicos que possibilitem o estabelecimento de um constante diálogo entre ações teóricas e práticas no âmbito de cada curso.

Os cursos da Pós-graduação EAD utilizam metodologia de ensino inovadora baseada no e-learning, utilizando no material didático recursos de videoaulas e hipertextos, que privilegiam ações colaborativas por meio de diferentes mídias na construção do conhecimento.

Na pós-graduação EAD o aluno recebe acesso ao conteúdo completo de cada disciplina logo no início da mesma, dessa forma, oportuniza-se a liberdade para os estudos teóricos. Porém as atividades avaliativas (QUIZ e Prova da disciplina) possuem períodos de disponibilização previstos em cronogramas disponibilizados aos alunos nos espaços do Ambiente Pessoal de Aprendizagem (AVA).



2.2. Operacionalização pedagógica das disciplinas

Cada disciplina de pós-graduação *latu sensu* EAD do UNICNEC é composta por:

1. **Material didático:** Organizadas em unidades de ensino completas, são disponibilizadas de forma dialógica, em formato hipertextual, apresenta o conteúdo previsto na ementa de cada disciplina com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares e outros recursos didáticos com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como também a indicação de bibliografia complementar;
2. **QUIZ:** Composto por questões objetivas organizadas por disciplina, tendo seu conteúdo associado aos materiais estudados nas unidades de ensino;
3. **Produção Textual ou Atividade Teórico Prática:** Proposta que visa promover a prática dos conteúdos acadêmicos, objetivando troca de experiências, intercâmbio de ideias, e a promoção do espírito investigativo e desenvolvimento de análise crítica por meio de produções autorais. O tema Produção Textual ou Atividades Práticas será abordado com mais detalhes neste documento;
4. **Fórum:** Mediado pelo docente da disciplina, propicia um ambiente de debate, integração e trabalho colaborativo entre os alunos e docentes;
5. **Biblioteca virtual:** BV Pearson que disponibiliza 24h por dia em 7 dias da semana um amplo acervo bibliográfico de forma online para diversas áreas do conhecimento, que são as bases de pesquisa das disciplinas;
6. **Avaliação Final:** Realizada ao término da disciplina com 10 questões objetivas;
7. **Autoestudo:** Atividade realizada pelo aluno, apoiado por material didático específico e bibliografia complementar. Tal atividade é acompanhada e verificada por meio da participação nos fóruns de discussão e realização das atividades avaliativas;
8. **Projeto Final:** O aluno deverá realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, em disciplina específica, sob apoio docente, para elaboração do TCC sob o formato de artigo acadêmico.

Vale considerar que, ao final do curso, integralizada a carga horária e com aproveitamento mínimo conforme previsto no Sistema de Avaliação do curso – a ser descrito neste documento – o aluno galgará o grau de especialista em Educação Especial. Será emitido certificado de conclusão, onde se dispõe as disciplinas cursadas, a carga horária e a relação dos professores responsáveis seguida da titulação.



As atividades a serem desenvolvidas no curso seguem um cronograma organizado pela coordenação e disponibilizado no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, dando ao aluno o caminho pedagógico a ser seguido por ele no curso. Ainda, o ambiente está configurado de forma a permitir ao aluno o acompanhamento em “barra de status” do seu desenvolvimento nas disciplinas e no curso.

Tendo em vista os diferentes sistemas que compõem o ensino na EAD do UNICNEC a estrutura organizacional conta com a participação de inúmeros profissionais com formação específica, compondo uma equipe multidisciplinar e multiprofissional.

O modelo da EAD do UNICNEC conta com a participação de diferentes atores: coordenadores de curso, professores mestres e doutores em diferentes áreas do conhecimento, pedagogos na área de planejamento e supervisão de aulas, desenvolvedores de sistemas, atendimento ao aluno, **web designers**, técnicos audiovisuais, entre outros.

O trabalho articulado do corpo docente do curso juntamente com a equipe Multidisciplinar da EAD procura assegurar a presença dos elementos fundamentais para se criar um ambiente pessoal de aprendizagem motivador, envolvente, democrático e aberto a novas proposições.

2.3. Equipe multidisciplinar

O EAD do UNICNEC é composto por uma equipe multidisciplinar com atribuições de planejar, coordenar, orientar e executar atividades de ensino, iniciação científica e extensão ligadas à Educação a Distância, prevista em seu regulamento interno. Para a realização destas funções e para a garantia de oferta do processo formativo com qualidade e do suporte ao discente, esta equipe é composta por professores, tutores, corpo técnico-administrativo e equipe de gestão pedagógica, conforme detalhamento a seguir destacado.

a) Professor:

O professor é o profissional qualificado na área específica da disciplina ofertada e com conhecimento e experiência no uso de novas tecnologias na educação. Este profissional deve ser capaz de: estabelecer os fundamentos teóricos do projeto; selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas; identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes; definir bibliografia, videografia, tanto básicas quanto complementares; elaborar o material didático para a disciplina à distância; trabalhar em equipe multidisciplinar que contenha profissionais



especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros; avaliar-se continuamente como profissional participante do projeto de ensino a distância.

b) Tutor:

O tutor exerce um papel fundamental na prática pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. Para cada disciplina há um tutor à distância atuando com metodologia síncrona e assíncrona. Os tutores devem desenvolver as seguintes funções: auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo; incentivar o hábito de Autoestudo; esclarecer dúvidas em relação a conteúdo específicos relacionados ao uso das tecnologias disponíveis no curso; manter permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso; responder aos e-mails com dúvidas sobre o ambiente do curso; verificar constantemente se os discentes o acesso dos discentes ao AVA e sua participação em atividades e, caso seja necessário, entrar em contato com os ausentes; conhecer o conteúdo, as atividades propostas para a disciplina e a metodologia de aprendizagem; incentivar a participação dos discentes em fóruns e auxiliá-los na superação de dificuldades; conhecer o perfil do egresso do curso e as competências e habilidades atribuídas à sua disciplina; participar ativamente das ações de capacitação promovidas pela instituição de ensino e preocupar-se constantemente com sua atualização profissional.

c) Corpo Técnico-Administrativo

Os profissionais do corpo técnico-administrativo têm por função oferecer o apoio necessário à realização das disciplinas. Estas atividades envolvem duas dimensões: a administrativa e a tecnológica. A dimensão tecnológica diz respeito à atuação desses profissionais em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas e nos serviços de manutenção e zeladoria de materiais e equipamentos tecnológicos. Na dimensão administrativa, os profissionais devem atuar em funções de secretaria acadêmica e no apoio ao corpo docente e aos tutores nas atividades presenciais e/ou à distância, na distribuição e recebimento de material didático e atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas.

d) Equipe de gestão pedagógica / multidisciplinar:

Os profissionais são responsáveis pela produção e gestão do curso à distância, com funções que vão desde o seu planejamento até a sua execução e controle. A equipe de gestão



pedagógica / multidisciplinar possui os seguintes profissionais: Gerência de ensino superior, coordenação EAD, coordenador de curso presencial, professores coordenadores de disciplina / tutores à distância, auxiliares acadêmicos, auxiliares de atendimento da célula de suporte técnico e designer instrucional.

2.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem

A estrutura acadêmica do EAD está pautada em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes x discentes x tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados. A hospedagem de materiais instrucionais e dos espaços de comunicação ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle - estruturado por código aberto, livre e gratuito). Nele são disponibilizadas de forma integrada os serviços de central do acadêmico (com acesso a todos os recursos da secretaria acadêmica através de login e senha), espaço de polos, sistema de avaliação e diversos relatórios que são utilizados pelos acadêmicos, docentes, tutores e equipes de gestão. Os conteúdos podem ser acessados em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone, ou quaisquer sistemas operacionais via HTML5).

O AVA foi desenvolvido com princípios de acessibilidade, navegação intuitiva, interatividade e proposta colaborativa, além de primar pelos recursos importantes para disponibilização dos conteúdos do curso, avaliações, e funcionalidade para gestão e suporte. Para os alunos o AVA está organizado em três sessões:

Sessão 1 - ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, AMBIENTAÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.

Sessão 2 - ESPAÇO DO CURSO

Sessão 1 - ESPAÇO DA DISCIPLINA

Sessão 1 - ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, AMBIENTAÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

- AMBIENTAÇÃO: Neste espaço estão organizadas as principais dicas de navegação de todos os recursos disponíveis no AVA;

- SECRETARIA ACADÊMICA: Neste espaço o aluno encontra o link que o direciona ao atendimento dos serviços administrativos para solicitação e emissão de documentos, como: Atestado de matrícula; Boletos, Histórico escolar; Declarações, e Documentos em geral;



- CPA: No espaço CPA - Comissão Própria de Avaliação - estão disponibilizados os processos de organização e funcionamento da CPA, bem como os ciclos avaliativos onde o aluno poderá avaliar o curso, docentes e a infraestrutura;

- MANUAIS ACADÊMICOS: O Manual Acadêmico consiste em um documento orientador com todos os procedimentos acadêmicos e administrativos que regulamentam a oferta do curso.

Sessão 2 - ESPAÇO DO CURSO

- GUIA DE PERCURSO: O Guia de Percurso é documento orientador onde constam todas as informações do seu curso. Nele constam informações acerca sobre: Dados do curso; Organização Curricular; Informações sobre o sistema de avaliação e aprovação entre outras informações;

- SISTEMA DE AVALIAÇÃO e APROVAÇÃO: O sistema de avaliação apresenta todas as informações de como ocorre o processo avaliativo, como a Descrição das atividades; Instrumentos para composição de nota; Critérios para aprovação.

- CRONOGRAMA/CALENDÁRIO: O cronograma é uma ferramenta que orienta a organização da rotina do aluno ao longo do curso. Através deste documento o aluno encontrará todas as datas que compõem o calendário acadêmico da instituição, constando: Data de início e fim das disciplinas; Datas das avaliações; Entrega de atividades.

- FALE COM O COORDENADOR: Este espaço oferece ao aluno uma experiência de comunicação prazerosa, por este motivo todos os alunos podem entrar em contato com o coordenador do curso via - Fale com Coordenador.

AVISOS E NOTÍCIAS: O espaço Avisos e Notícias consiste em um fórum de informações importantes sobre os acontecimentos no curso.

Sessão 3 - ESPAÇO DAS DISCIPLINAS

- PLANO DE ENSINO: O plano de ensino é o documento que apresenta a organização da disciplina e sua intencionalidade pedagógica, contendo: Carga horária de estudo; Ementa; Objetivos; Competências e Habilidades; Bibliografia.

- MATERIAL DIDÁTICO: O material didático proporciona o desenvolvimento dos estudos por meio de uma apresentação dinâmica e atrativa. Esse recurso disponibiliza textos base,



leituras de artigos, entrevistas, vídeo aulas, entre outros recursos norteadores da aprendizagem;

- FÓRUM: Espaço de interação e enriquecimento da aprendizagem. Conforme o cronograma da disciplina, os professores(as) disponibilizam conteúdos relativos às temáticas estudadas para o estudante possa debater, expor opiniões e dialogar sobre o que está estudando;

- QUIZ: O Quiz consiste em questionários objetivos sobre os conteúdos trabalhados, de forma a reforçar os objetivos estabelecidos na disciplina;

- PRODUÇÃO TEXTUAL (Atividade Teórico-Prática): Uma etapa importante na vida acadêmica do aluno é a promoção de vivência na prática dos conteúdos acadêmicos, com isto, a elaboração deste trabalho visa proporcionar a aquisição de conhecimentos, troca de experiências, intercâmbio de ideias, e a promoção do espírito investigativo e desenvolvimento de análise crítica;

- AVALIAÇÃO FINAL: Antes de finalizar a disciplina o aluno deve realizar a avaliação final, formada por prova online composta por 10 questões objetivas com cinco alternativas de respostas;

- AVALIE SUA DISCIPLINA: Saber como o processo de ensino aprendizagem se desenvolveu para o aluno é fundamental. Assim, o aluno terá acesso, ao final de cada disciplina, a uma avaliação. Esse espaço permite a realização de ações de qualificação a partir das impressões e sugestões realizadas.

O sistema de modelagem de interface hipermediático possibilita a produção de conteúdo integrado ao AVA, concebido e desenhado a partir de premissas pedagógicas que permite o desenvolvimento de conteúdo acessível em todos os dispositivos tecnológicos, agregando layout diferenciado e atrativo para navegação do acadêmico. De forma a possibilitar o acesso de todos, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada acadêmico ao longo de seu percurso formativo, o AVA permite adaptação de materiais, realizado com tecnologias integradas e externas. Ainda, aliado ao AVA de forma integrada, o Sistema Integrado de Gestão – TOTVS, permite todo o gerenciamento acadêmico: diários de classe, secretaria e documentação pedagógica.

Para atender as demandas contemporâneas, potencializando a comunicação e a problematização nos cursos EAD, foram desenvolvidos diferentes sistemas pelo Setor de Tecnologia da Informação da IES no entendimento da necessidade de se buscar meios que



subsidiem acompanhar as necessidades dos acadêmicos. A exemplo, são disponibilizados atualmente sistemas complementares para geração de relatórios gerais e certificados online (gestão acadêmica); Desempenho acadêmico (sistema integrado de avaliação e banco de questões); Sistema de consulta a informações dos acadêmicos (dossiê da vida acadêmica e informações pessoais individuais de cada acadêmico).

A interatividade se configura a partir das diferentes relações que se estabelecem entre os pares que compõem o quadro docente, tutorial e discente do EAD UNICNEC. A partir de recursos síncronos e assíncronos de comunicação o acadêmico possui diferentes espaços de comunicação fixa com a equipe da sede. Nos recursos assíncronos são disponibilizados:

- Fórum de Avisos e Notícias;
- Fórum de Dúvidas e Sugestões;
- Fóruns semanais e e-mails institucionais.

Já no que tange os recursos síncronos:

- Chats, com horários de atendimento agendados e divulgados aos acadêmicos, distribuídos ao longo da semana em diferentes turnos.

As equipes têm por diretriz de acompanhamento dos recursos de comunicação assíncronos o atendimento em até 24h, aproximando e acolhendo o acadêmico de forma responsável, ética e comprometida.

Os espaços possibilitam a interação entre os acadêmicos, com ou sem mediação do corpo docente e tutorial. Nesse sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem garante a recuperação das senhas de acesso ao AVA sem a necessidade de interação de professores, tutores ou equipe técnica, garantindo rapidez e a continuidade do processo ensino-aprendizagem. Considerando eventuais necessidades de apoio e suporte para a solução de problemas, a Instituição disponibiliza Suporte Técnico com tempo máximo de 48 horas para resposta.

Várias são as formas de comunicação utilizadas pela EAD do UNICNEC, que visam manter cada vez mais próximos todos os sujeitos envolvidos na operação pedagógica. O modelo pedagógico dos cursos prevê formas síncronas e assíncronas de interação entre os participantes, seja feita por meio de recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem como o envio de email institucional individuais e para grupos de alunos (com ou sem anexos), a configuração de mensagem no ambiente do aluno para orientação e lembretes, o uso da Intranet, o espaço de gerenciamento acadêmico e de polos. Assim,



potencializa-se o AVA como recurso que dispõe de mecanismos de relacionamento e interação a partir de atividades livres (não avaliativas) com objetivo de qualificação e problematização dos conteúdos presentes nos componentes curriculares obrigatórios, bem como em atividades avaliativas que são consideradas como elemento chave para o sucesso no desempenho durante o curso.

Como parte do acompanhamento e suporte ao aluno surge a figura do Tutor a Distância. Os tutores participam ativamente da prática pedagógica como profissional com formação na área do curso, devidamente capacitado para uso das TICs, que atua na instituição e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, mediando o processo pedagógico entre estudantes geograficamente distantes. Vale considerar que os tutores atuam em atividades síncronas e assíncronas.

As atividades de tutoria são desenvolvidas na sede do EAD UNICNEC, no Centro de Educação à Distância - CEAD. É de responsabilidade da tutoria as seguintes atividades:

- Realizar a ambientação e familiarização do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Prestar atendimento personalizado ao acadêmico no AVA, quando identifica dificuldades de desenvolvimento;
- Facilitar o processo de aprendizagem, colaborando para que o acadêmico desenvolva autonomia e proatividade, contribuindo para a constituição de espaços colaborativos e desenvolvendo a mediação a interação;
- Realizar a integração e interação dos acadêmicos com a proposta pedagógica do curso que atua e do CEAD como um todo;
- Acompanhar a frequência do acadêmico no curso e intervir quando identificado ausência e não cumprimento de atividades;
- Participar com os docentes do curso e coordenador do curso, da análise dos feedbacks em relação a sua atuação;
- Participar de encontros acadêmicos com o coordenador do curso e gestores de áreas administrativas.

Ressalta-se também que, dentre as atividades da tutoria, contemplam ações relacionadas ao apoio à inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Experiências como essas tem demonstrado grande benefício não só para o estudante que necessita de apoio, mas também ao tutor, que é desafiado a desenvolver práticas



colaborativas e o respeito às diferenças humanas. Nesses casos os tutores recebem formação teórica e conceitual que lhes faça compreender seu verdadeiro papel, que é promover, paulatinamente, a autonomia desses estudantes com relação à construção do conhecimento e hábitos de estudo não a dependência com relação ao seu professor/tutor.

De forma a permitir o desenvolvimento das atividades de tutoria dentro de toda sua amplitude, o Ambiente Virtual permite ao Tutor, assim como ao aluno, a visualização de todos os cursos a que está vinculado, o acompanhamento do Calendário Online disponibilizado ao aluno, a visualização do status de atividades dos alunos para acompanhamento ativo da finalização dentro dos prazos estabelecidos.

3. Trabalho de conclusão de curso

Com base na disciplina de Metodologia da Pesquisa o pós-graduando confeccionará o Trabalho de conclusão de curso - TCC que deverá ser realizado nos moldes de artigo científico, trazer uma proposta de intervenção na unidade escolar em que está vinculado, e ser desenvolvido em acordo com as normas da ABNT, sendo entregue em data estipulada pela coordenação do curso ao término de todas as disciplinas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibilizará disciplina contendo estrutura específica para elaboração do TCC Este será postado no AVA, não sendo necessária a impressão do mesmo para entrega nos polos de apoio presencial. A nota do TCC consiste em na avaliação da postagem do Artigo Acadêmico no AVA, sendo a nota final composta da seguinte forma:

- peso 40% para a pesquisa bibliográfica e normas ABNT, e
- peso 60% para da análise da pesquisa realizada.

4. Sistema de Avaliação do Curso

4.1. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Durante a realização do curso de Pós-graduação EAD o aluno será desafiado a testar conhecimentos, a refletir e debater acerca dos assuntos tratados nas disciplinas, por meio das seguintes atividades:

- Fórum de Debate



- Quiz
- Produção Textual
- Avaliação Final

Fórum de Debate: Em cada um dos fóruns o aluno deverá realizar duas participações:

- Uma participação de contribuição ao debate proposto;
- Uma contribuição ao comentário já postado por algum colega do debate proposto.

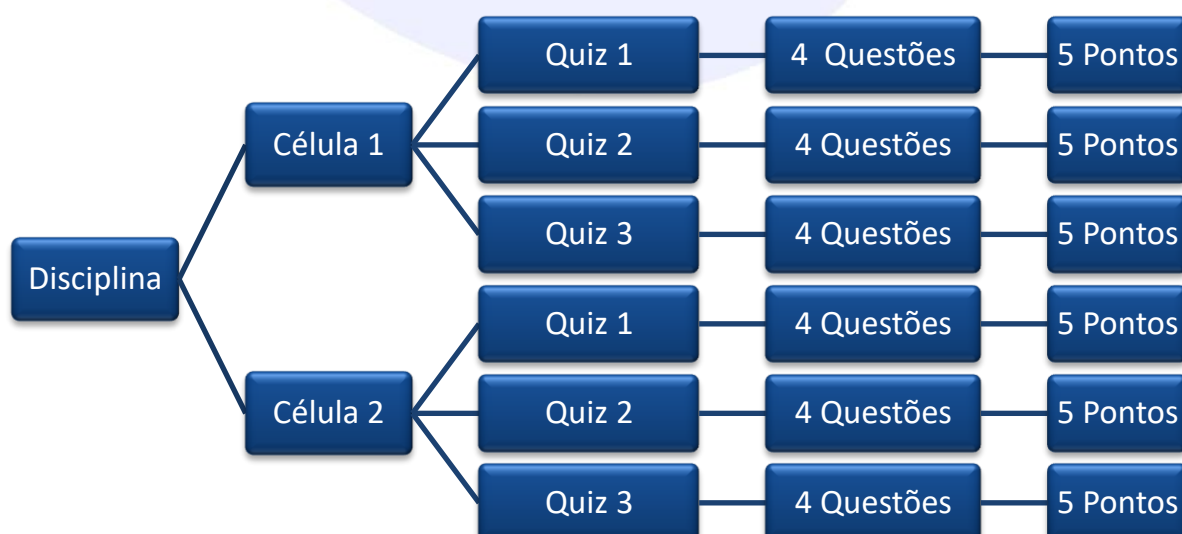
A avaliação das postagens é realizada e validada pelo professor.



Para composição da nota final na disciplina, a participação nos fóruns equivale a 10% da nota.

Quiz - Para cada disciplina o aluno terá que realizar o Quiz (Online).

Cada disciplina tem duas unidades de estudos que são chamadas de Células. Estas Células possuem 3 Quiz, veja o exemplo a seguir:





O resultado do desempenho no conjunto de Quiz equivale a 30% da nota final da disciplina.

Produção Textual - Para cada disciplina o aluno terá que realizar uma Produção Textual que trata da relação teoria x prática na formação do estudante. O resultado do desempenho na elaboração da Produção Textual equivale a 20% da nota final da disciplina. A Produção Textual poderá ser realizada obedecendo aos seguintes formatos:

- Estudo de Caso – Neste caso, a avaliação escrita será uma síntese da análise e das possíveis soluções do caso apresentado. Os critérios de avaliação serão: Fundamentação teórica, uso correto da língua portuguesa, pertinência ao caso proposto, inovação e clareza da exposição;
- Artigo – Poderá ser aplicado a qualquer disciplina. Os artigos deverão ser realizados em grupo de 2 ou 3 autores e a avaliação será feita pelo docente da disciplina considerando os seguintes critérios: Fundamentação teórica, ineditismo, uso correto da língua portuguesa, pertinência à disciplina e uso correto das normas técnicas (com base na ABNT vigente).
 - OBS.: Os artigos com pontuação maior ou igual a 8,0 (oito) deverão ser submetidos à avaliação e publicação nas Revistas Institucionais da CNEC;
- Documento Técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio etc.) – Poderão ser aplicados em especial nas disciplinas técnicas/práticas, tendo como critérios de avaliação: Fundamentação teórica, aplicabilidade, uso correto da língua portuguesa, uso correto das normas técnicas e pertinência com o problema, caso ou proposta da disciplina. A Produção Textual terá pontuação máxima de 10,00 (Dez) pontos.

Avaliação Final - Para cada disciplina o aluno terá que realizar a Avaliação final (Online). A Avaliação final contém 10 Questões objetivas de múltipla escolha. Na realização da Avaliação Final, o aluno tem apenas uma tentativa de realização. O resultado do desempenho na Avaliação Final equivale a 40% da nota final da disciplina.



Para a obtenção da aprovação no curso, os alunos deverão garantir o atendimento concomitante aos seguintes critérios:

- *Obtenção de aproveitamento de 70% em cada disciplina, o que equivale a média mínima 7,0 considerando o somatório das Avaliações Formativas e da Produção Textual;*
- Realização do Projeto Final de Curso - O Projeto Final de Curso ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é uma atividade específica que tem como produto a confecção de um artigo acadêmico e que deverá ser produzida pelo aluno com direcionamento e orientação do professor. *Cada orientador de TCC é responsável pelo acompanhamento de 10 trabalhos de curso. A realização e desempenho nesta atividade é componente obrigatório para conclusão do curso de Pós-Graduação.*
- Importante citar que todas as atividades avaliativas terão seus resultados comentados pelo docente responsável pela disciplina no prazo máximo de 15 dias, para acompanhamento do desempenho e retomada dos conteúdos em que apresentar fragilidade.

4.2. Sistema de Autoavaliação do curso

O Programa de Pós-Graduação prevê um processo de acompanhamento e avaliação de toda a sua estrutura, considerando as seguintes dimensões:

- Avaliação dos Projetos Pedagógicos;
- Avaliação do Corpo Docente;
- Avaliação da Infraestrutura Física e Tecnológica
- Avaliação do impacto do curso no desenvolvimento profissional dos egressos



Essas dimensões estão estruturadas por meio de indicadores incorporados a instrumentos diversificados de avaliação. A implementação do processo de avaliação ficará sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação das IES e do CEAD-Osório possibilitando a geração de propostas de melhorias contínuas a partir dos resultados obtidos no processo.

A análise permanente do mercado também será utilizada para a definição das propostas de melhoria do curso e expansão do portfólio, considerando as peculiaridades econômicas e sociais de cada região onde a CNEC se faz presente.

Ao final de cada disciplina, deverá ser aplicado um questionário, conforme modelo próprio, e que, a partir dos dados obtidos, após análise, subsidiarão alterações corretivas nos projetos e/ou nas metodologias aplicadas.

4.3. Controle de frequência

De acordo com o § 1º do art. 80 da Lei 9.394, de 1996 e a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, farão jus ao certificado de conclusão apenas os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos neste projeto pedagógico e, em se tratando de curso oferta 100% na modalidade EaD a frequência às atividades será controlada a partir da realização das atividades propostas nas disciplinas, sendo obrigatório, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de participação, mensurável no próprio Ambiente Virtual.



III. CORPO DOCENTE DO CURSO

1. Composição do Corpo Docente

O corpo docente é constituído, conforme legislação de no mínimo 50% (cinquenta por cento) de professores portadores de título de mestre ou de doutor, obtido em programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido. Os demais docentes devem possuir, no mínimo, também formação em nível de especialização.

Nesse sentido, o corpo docente do curso de Pós-graduação do UNICNEC é constituído por 100% (cem por cento) de portadores de título de pós-graduação, com títulos obtidos em programas de pós-graduação devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente, conforme abaixo relacionado:

	Disciplina	Carga Horária	Docente Responsável	Titulação
1	Contexto histórico da Educação Especial e Inclusiva	30	Ingrid Ertel Sturmer Ingrassia	Mestre
2	Abordagens teórico-metodológicas da educação inclusiva	30	Paula Fogaça Marques Abrahão	Mestre
3	Identidade, Diversidade e Diferença	30	Eduardo Rangel Ingrassia	Mestre
4	Legislação e Políticas Públicas que regem a Educação Especial e Inclusiva	30	Ingrid Ertel Sturmer Ingrassia	Mestre
5	Currículo na escola inclusiva e suas adaptações	30	Júlio Henrique da Cunha Neto	Doutor
6	Educação para a formação do sujeito contemporâneo	30	Ingrid Ertel Sturmer Ingrassia	Mestre
7	Metodologias ativas e inclusão	30	Paula Fogaça Marques Abrahão	Mestre
8	Introdução aos Estudos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS GRA)	30	Ingrid Ertel Sturmer Ingrassia	Mestre
9	Elaboração e utilização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)	30	Júlio Henrique da Cunha Neto	Doutor
10	Introdução ao Sistema Braille e Audiodescrição	30	Eduardo Rangel Ingrassia	Mestre
11	Metodologia de pesquisa	30	Eduardo Rangel Ingrassia	Mestre
12	Trabalho de conclusão de curso	30	Ingrid Ertel Sturmer Ingrassia	Mestre

1.1. Coordenação de curso

Docente Responsável	Formação	Titulação
Ingrid Ertel Sturmer Ingrassia	Graduação em Licenciatura - habilitação em magistério; Bacharelado em Letras LIBRAS; Especialização em Educação Especial; Mestrado em Educação	Mestre



2. Legislação

Os cursos de especialização em nível de pós-graduação lato sensu presenciais (nos quais se incluem os cursos designados como MBA - Master Business Administration), oferecidos por instituições de ensino superior, independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento e devem atender ao disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece as normas para o funcionamento dos curso de pós-graduação lato sensu. O Centro Universitário Cenecista de Osório atende integralmente o disposto na legislação específica para a oferta e emissão de certificado de pós-graduação lato sensu.

3. Certificação

Os certificados de conclusão de cursos de especialização em nível de pós-graduação terão o registro próprio na instituição credenciada que o ofereceu, o Centro Universitário Cenecista de Osório.

Os certificados de conclusão serão emitidos com a menção da área de conhecimento do curso acompanhados do respectivo histórico escolar, onde constarão, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;

IV - declaração do Centro Universitário Cenecista de Osório que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007; e

V - indicação do ato legal de credenciamento do Centro Universitário Cenecista de Osório.

4. Informações complementares

1. Infraestrutura Física Necessária

A infraestrutura para dar suporte a oferta do curso está ancorada em três pilares:



- **infraestrutura física (SEDE do Centro de Educação a Distância)**, onde está alocada a equipe multidisciplinar, e os setores acadêmicos e administrativos de atendimento aos alunos, contando com Pró-reitoria de EAD, Coordenação de Ensino, Coordenação de Pós-graduação, Coordenação de Cursos, Docentes, Tutoria, Setor de Produção e Disponibilização de Material Didático, Setor de Gravação, Secretaria, Biblioteca, Suporte, Laboratórios de Informática e Tecnologia.

2 - Infraestrutura Tecnológica.

- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Ambiente Acadêmico – Portal do Aluno
- MD – Plataforma de disponibilização do Material Didático
- Biblioteca Virtual Pearson
- Portal dos Polos
- Edublocks (Cursos Livres)

3 - Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial

Onde está alocado os setores acadêmicos e administrativos de atendimento aos alunos no Polo de Apoio Presencial, contando com coordenadoria de Polo, Sala de tutoria, Secretaria, Laboratórios de Informática, banheiros e área de convivência.